



## Caderno de Provas

CPAP 10/40/41/78- NS

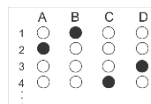
PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS –  
EDUCAÇÃO FÍSICA / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara  
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

**01.** O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

**As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

**02.** Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

**03.** A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

**04.** Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR**

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
  - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
  - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
  - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
  - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
  - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
  - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
  - B) competência socioemocional.
  - C) mediação didática.
  - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio e uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
  - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
  - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
  - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA –  
NÍVEL SUPERIOR**

16. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os jogos são um dos conteúdos da Educação Física Escolar, sendo de suma importância para o desenvolvimento corporal dos alunos. O jogo é lúdico, e essa característica pode ser utilizada para incentivar os alunos a participarem das aulas de Educação Física na escola, alcançando assim, os objetivos educacionais. Sobre a importância dessa atividade, é correto que
- A) o foco no desenvolvimento e na reconstrução das técnicas esportivas é necessário, sem priorizar os gestos técnicos perfeitos e mecanizados, e sim, os gestos reconstruídos pelos alunos, de forma que seja significativo para eles.
  - B) a execução técnica nas práticas corporais não deve ser trabalhada nas atividades com os diversos tipos de jogos, pois, por sua natureza solta e descontraída, por si, já estimula no aluno compromisso em buscar a execução do movimento correto.
  - C) a Educação Física, no Ensino Infantil, deve, exclusivamente, priorizar as atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras, para que os alunos aprendam suas regras e possam ir aumentando gradualmente as resoluções de problemas.
  - D) o ensino das primeiras técnicas em função de um melhor aprendizado dos jogos e das brincadeiras, nos quais os alunos assimilam as habilidades e os fundamentos importantes para um futuro atleta, deve ser proposto.
17. Os Parâmetros Curriculares Nacional consistem em um referencial teórico que busca a reflexão sobre os conteúdos curriculares a nível Nacional, Estadual e Municipal. Esse documento visa garantir a coerência das políticas de melhoria da qualidade de ensino; socializando discussões, pesquisas e recomendações; e nortear a prática pedagógica do docente. Os PCN para Educação Física determina, respectivamente, os seguintes critérios e conteúdos:
- A) relevância cultural, características dos alunos e características da própria área de Educação Física; esportes de quadra, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas/dança e conhecimentos sobre o movimento.
  - B) relevância filosófica, características dos da escola e características do professor de Educação Física; esportes, jogos, lutas, ginástica rítmica, atividades rítmicas e expressivas/dança e conhecimentos sobre o corpo/saúde.
  - C) relevância social, características dos alunos e características da própria área de Educação Física; esportes, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas/dança e conhecimentos sobre o corpo.
  - D) relevância social, características dos alunos e interesse do professor; esportes, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas/dança e saúde.
18. O esporte como fator educacional é, de forma geral, tratado com um caráter de promoção de consciência crítica daqueles que o praticam. Essas e outras indagações permeiam atualmente as discussões sobre o esporte dentro das escolas. Nesse sentido, com o esporte na escola, os docentes devem
- A) desenvolver e capacitar as crianças e os adolescentes para que consigam, de forma individualizada, lidar consigo mesmos diante de suas necessidades, desejos e expectativas.
  - B) impor limites a seu ensino, pois o esporte, nas aulas de Educação Física, precisa ocupar apenas um pequeno espaço, pois não se caracteriza como uma atividade educacional.
  - C) observar que, para o esporte, o fato principal é a vitória, conquistada por meio de muita repetição dos processos pedagógicos e do aprendizado técnico do esporte.
  - D) resgatar os valores na coletividade em detrimento do individualismo bem como o compromisso do respeito ao outro e a compreensão de que, no esporte, o adversário deve ser encarado segundo as regras postas.



19. O esporte é praticado em vários locais e foi considerado um dos fenômenos socioculturais mais importantes do século XX. Esse fenômeno mantém ainda nítidas ligações com diversas áreas importantes para humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outras. Em nossa sociedade, quanto ao sentido, o esporte se coloca sob duas formas de manifestação:
- A) esportes terrestres e aquáticos.
  - B) auto rendimento e atividade de lazer.
  - C) lazer e participação.
  - D) participação e rendimento.
20. O jogo e o esporte apresentam-se como conteúdos da Educação Física e são amplamente apresentados, utilizados e vivenciados pelos professores. Ambos são elementos surgidos, construídos, transformados e difundidos culturalmente. Contudo, alguns profissionais não compreendem a diferenciação desses dois conteúdos, descaracterizando suas essências. Nesse sentido, o correto é entender que
- A) os esportes precedem os jogos, ou seja, o jogo é criado por uma sociedade a partir de determinada modalidade esportiva.
  - B) o jogo e o esporte apresentam elementos comuns como regras, materiais, espaço, tempo de jogo e número de jogadores.
  - C) o jogo pode ser trabalhado nas aulas de Educação Física como recurso didático e recreação, subsidiando os outros conteúdos.
  - D) os esportes são organizados a partir dos governantes dos países que estabelecem e regulamentam de forma universal as práticas esportivas em todo o mundo, tendo suas regras rígidas.
21. As discussões sobre avaliação trazem à tona diversas questões que hoje a disciplina de Educação Física enfrenta como área do conhecimento e também como disciplina em sala de aula. Para os professores, é primordial que se tenha presente, no seu processo avaliativo, a totalidade do ser e que a avaliação seja voltada para a aquisição de competências, habilidades, conhecimento e atitudes nos seus alunos. A avaliação deve acontecer em todos os momentos das aulas e deve abranger as dimensões do saber importantes desse processo, tais como as dimensões atitudinal, procedimental e
- A) conceitual.
  - B) diagnóstica.
  - C) formativa.
  - D) somativa.
22. É muito grande a influência que a música exerce na criança. Por meio dela, a criança canta, dança e se movimenta e, por esse motivo, deve fazer parte da proposta educacional para Educação Física. Nesse contexto, dentre os diversos fatores que respaldam a música, destaca-se
- A) a possibilidade de a criança vivenciar diversas experiências no seu movimentar, mesmo sem contextualizá-las no campo da Educação Física.
  - B) a utilização da música, na prática educacional, como um artifício dispensável nas aulas de educação física.
  - C) as diferentes formas de movimentações, para que se reflita sobre o espaço no mundo, tendo a música como instrumento importante desse processo.
  - D) as diferentes variações rítmicas, sem contextualização, mas com uma carga de criação de movimentos.

23. A Educação Física, a partir dos estudos de corpo e considerando sua dimensão cultural, ampliou, nos últimos anos, os estudos do movimento humano, do corpo físico e dos esportes em geral. A área que se destina a esses estudos, de forma sistemática, é a de
- A) cultura corporal de movimento.
  - B) dimensões éticas e corporais do homem.
  - C) estudos sistêmicos e filosóficos do movimento humano.
  - D) filosofia e fisiologia do corpo humano.
24. Os esportes podem ser denominados de atividades motoras que exigem dos participantes uma antecipação de ações do adversário para reorganizar suas próprias ações e, assim, alcançar os objetivos da vitória. Os esportes apresentam-se como coletivos e individuais; com interação e sem interação com os oponentes. Levando em consideração essas características, um esporte individual com interação e um esporte coletivo sem interação são, respectivamente,
- A) ciclismo e remo.
  - B) esgrima e voleibol.
  - C) hipismo e futebol.
  - D) judô e remo.
25. A dança é uma ação representativa da cultura humana que pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos e emoções da afetividade vivida, do trabalho, dos costumes, dos hábitos, da saúde, entre outras. Para o ensino da dança, deve-se levar em consideração o seu aspecto expressivo que se contrapõe com a formalidade técnica em sua execução pedagógica. No âmbito cultural brasileiro, faz-se necessário o resgate dos povos que deram origem à nossa população, seja o índio, o branco ou o negro, como forma de despertar a identidade social do aluno no projeto de construção de sua cidadania. Sendo assim, em relação ao conteúdo expressivo nas aulas de Educação Física, devem-se abordar
- A) as ações da vida diária, os estados afetivos, as sensações corporais, o mundo do trabalho e da escola.
  - B) as cadências, as estruturas rítmicas e os problemas sócio-políticos atuais e as danças midiáticas.
  - C) as formas, os trajetos, os volumes, as direções, as orientações e as técnicas de dança existentes.
  - D) as danças étnicas, a tensão, o relaxamento, os seres e os fenômenos do mundo atual.
26. O brinquedo cantado é visto como uma atividade completa, de grande valor educativo, em que a criança se envolve integralmente. É vista como uma grande ferramenta de educação que, por meio da música, trabalha o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, além de contribuir também para a formação da personalidade do ser humano. Sua didática indica procedimentos adequados para as várias faixas etárias. Sobre tais questões, é correto afirmar que
- A) a dança e a música formam uma forte dupla, promovendo de forma natural todo o desenvolvimento corporal da criança.
  - B) a metodologia que utiliza o brinquedo cantado contribui na socialização dos alunos, mas pode fazer com que os alunos não se sintam à vontade e felizes, na vivência dessa prática.
  - C) a sequência didática mais adequada para trabalhar o brinquedo cantado é movimento, letra e música.
  - D) a ação dinâmica do brinquedo cantado em determinadas fases desfavorece o desenvolvimento e a organização temporal e espacial dos alunos.

27. A dança é uma atividade que se constitui de movimentos rítmicos e, como linguagem, favorece a expressão e uma maior consciência do corpo. Ela está presente em todas as culturas, sendo uma fonte de informação e formação, auxiliando o aluno a construir sua auto-imagem e a interação professor-aluno. Os dois criam juntos sua própria forma expressiva, e esta comunica-se com o mundo da dança. O professor deve ser, além de educador, um intermediador nesse processo, em que o prazer pelo movimento configura-se numa tentativa de fazer com que o aluno, experimente todas as questões relativas ao movimento humano. Dessa forma, o docente deve trabalhar com quatro fatores do movimento:
- A) fluência, espaço, ritmo e tempo.
  - B) ritmo, movimento, tempo e espaço.
  - C) tempo, espaço, fluência e peso.
  - D) tempo, espaço, movimento e fluência.
28. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que as Unidades Temáticas da Educação Física, do primeiro ao nono ano, são:
- A) brincadeiras e brinquedos; esportes; ginásticas; danças; lutas e práticas corporais de aventura.
  - B) brincadeiras e jogos; atletismo; ginásticas; danças; lutas e caminhadas.
  - C) brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas e atletismo.
  - D) brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas e práticas corporais de aventura.
29. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacional, os conteúdos da Educação Física são:
- A) dança/atividade rítmica e expressiva, ginástica, cultura corporal, jogos populares, lutas e esportes de areia.
  - B) esporte, luta, dança/atividade rítmica e expressiva, conhecimento sobre o corpo, capoeira e jogo.
  - C) ginástica, luta, esporte, conhecimento sobre o corpo, jogos e dança/atividade rítmica e expressiva.
  - D) jogos, dança/atividade rítmica e expressiva, esporte, judô, ginástica e conhecimento sobre o corpo.
30. A Educação Física Inclusiva tem preconizado outro significado de corpo. Prevalece, em suas atividades, uma Educação Física mais coletiva. Nessa perspectiva, o corpo deixa de ter um entendimento mais focado em sua dimensão biológica e passa a valorizar as possibilidades de movimento e a convivência social. Os objetivos pedagógicos das aulas de Educação Física estão sendo estabelecidos a partir das possibilidades de cada discente. Sendo assim, o profissional de Educação Física deve
- A) atentar para que o aluno com deficiência participe das atividades que estejam de acordo com suas habilidades.
  - B) buscar interação de todos os alunos, com e sem deficiência, que devem aprender a conviver com as diferenças aos poucos e em uma situação de ensino-aprendizagem na qual o erro não faz parte.
  - C) possibilitar ao aluno com deficiência as mesmas oportunidades de conviver com outros, de exercitar seu corpo, de descobrir possibilidades e potencialidades, de encarar desafios, de se exercitar para a vida.
  - D) solicitar que o aluno com deficiência observe a aula de Educação Física para ser incluído aos poucos pelo professor, em momentos que não apresentem riscos a ele.